

Refuá Participações S.A.

CNPJ/MF nº 30.638.051/0001-04

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O exercício de 2025 foi marcado pela alienação da operação Cura à Aliança Saúde e Participações S.A., concluída em agosto de 2025, e pela reorganização societária dos ativos remanescentes, que foram transferidos para a Merya Gestão e Participações S.A. Essas

medidas visaram reduzir o endividamento, concentrar o foco estratégico nas marcas com atuação regional consolidada e aprimorar a estrutura de governança do Grupo. A receita líquida consolidada das operações continuadas totalizou R\$ 242.453, crescimento de 9,4% em relação a 2024. O lucro bruto atingiu R\$ 70.004 com margem de 29,2%, melhora de 1,8 ponto percentual frente ao exercício anterior. O resultado líquido do exercício foi negativo em R\$ 76.004, impactado substancialmente pelo resultado das operações descontinuadas (R\$ 53.029 Nota Explicativa 3a) e pelo aumento das despesas financeiras decorrente do

maior nível de endividamento bancário. A Administração mantém a estratégia de renegociação de dívidas e conta com o compromisso formal de aporte do acionista controlador para suportar as obrigações de curto prazo, assegurando a continuidade operacional da Companhia. Agradecemos aos acionistas, colaboradores, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada ao longo do exercício.
São Paulo, 15 de maio de 2026.
A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	7	29	2.687	17.772	16.025	13	118	19	23.840	25.755
Contas a receber	8	-	-	38.393	53.520	14	-	-	10.968	15.064
Estoques	-	-	-	4.094	4.534	15	-	-	69.725	91.503
Adiantamentos	-	-	-	1.091	4.646	11	-	-	9.335	13.811
Partes relacionadas	22e	8	40.000	-	40.000	16	8	2	2.989	3.669
Tributos a recuperar	-	-	-	2.310	4.144	-	-	-	720	1.237
Outros valores a receber	132	28	-	5.701	2.271	17	-	-	1.929	2.386
Total do ativo circulante	178	42.715	69.361	125.140	162.925	128	25	128.090	162.925	162.925
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Tributos diferidos	23	597	597	1.100	10.957	-	-	-	192.288	172.908
Depósitos judiciais	18b	1	-	7.667	6.618	11	-	-	32.770	34.939
Ativo indenizatório	19	-	-	11.604	10.437	17	-	-	4.998	6.667
Partes relacionadas	22e	-	5.600	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	18	-	-	12.288	15.169
Total do Realizável a Longo Prazo	598	6.197	20.371	30.637	30.637	22e	22.365	48.927	-	-
Investimentos	9	214.440	269.376	-	-	21g	72.697	72.697	72.697	72.697
Imobilizado	10	-	-	52.049	55.943	20	1.525	2.134	1.525	2.134
Direito de uso	11	-	-	36.667	39.069	-	-	-	-	-
Intangível	12	-	-	384.709	411.162	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	215.038	275.573	493.796	536.811	536.811	96.587	123.758	316.566	304.521	304.521
Total do ativo	215.216	318.288	563.157	661.951	661.951					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	13	-	-	-	-	14	-	-	10.968	15.064
Obrigações trabalhistas e sociais	14	-	-	-	-	15	-	-	69.725	91.503
Emprestimo e financiamentos	15	-	-	-	-	11	-	-	9.335	13.811
Passivo de arrendamentos	11	-	-	-	-	16	8	2	2.989	3.669
Tributos a recolher	16	-	-	-	-	-	-	-	720	1.237
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	-	-	17	-	-	1.929	2.386
Parcelamentos de tributos	17	-	-	-	-	-	-	-	4.998	6.667
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	12.288	15.169
Total do passivo circulante	128	25	128.090	162.925	162.925	22e	22.365	48.927	-	-
Não circulante										
Emprestimo e financiamentos	15	-	-	-	-	18	-	-	12.288	15.169
Passivo de arrendamentos	11	-	-	-	-	22e	22.365	48.927	-	-
Parcelamentos de tributos	17	-	-	-	-	21g	72.697	72.697	72.697	72.697
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	-	20	1.525	2.134	1.525	2.134
Partes relacionadas	22e	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações preferenciais conversíveis	21g	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções de ações	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	96.587	123.758	316.566	304.521	304.521					
Total do passivo										
Patrimônio líquido										
Capital social	21a	304.591	304.591	304.591	304.591	21a	304.591	304.591	304.591	304.591
Reserva de lucros	-	845	845	845	845	-	845	845	845	845
Reserva de capital	-	97.047	97.047	97.047	97.047	-	97.047	97.047	97.047	97.047
Ajuste de avaliação patrimonial	-	19.670	19.670	19.670	19.670	-	19.670	19.670	19.670	19.670
Prejuízos acumulados	-	(303.652)	(227.648)	(303.652)	(227.648)	-	(303.652)	(227.648)	(303.652)	(227.648)
Patrimônio líquido dos controladores	118.501	194.505	118.501	194.505	194.505	118.501	194.505	118.501	194.505	194.505
Total do patrimônio líquido	118.501	194.505	118.501	194.505	194.505					
Total do passivo e patrimônio líquido	215.216	318.288	563.157	661.951	661.951					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)										
Receita Líquida	24	-	-	242.453	221.567					
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(178.778)	(160.862)					
Lucro Bruto	-	-	-	63.675	60.705					
Receitas (despesas) receitas operacionais	(22.970)	8.063	(42.239)	(42.080)	(42.080)					
Despesas comerciais	-	-	(40)	(991)	(1.725)					
Despesas gerais e administrativas	26	(2.256)	(1.660)	(36.718)	(35.245)					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(21.323)	9.410	-	-					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(5.139)	(6.644)					
Outras receitas (despesas) operacionais	609	353	609	1.534	1.534					
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	(22.970)	8.063	21.436	18.625	18.625					
Resultado financeiro	(5)	(1)	(37.042)	(4.540)	(4.540)					
Receitas financeiras	27	1	-	495	1.400					
Despesas financeiras	27	(6)	(1)	(37.537)	(5.940)					
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(22.975)	8.062	(15.606)	14.085	14.085					
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(7.369)	(6.023)	(6.023)					
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23	-	-	(7.369)	(6.023)					
Resultado Líquido no exercício antes das participações	(22.975)	8.062	(22.975)	8.062	8.062					
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	3d	(53.029)	(80.706)	(53.029)	(80.706)					
Resultado líquido no exercício	(76.004)	(72.644)	(76.004)	(76.004)	(76.644)					
Resultado líquido atribuído a:										
Participação do acionista controlador - operação continuada	(22.975)	8.062	(22.975)	8.062	8.062					
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	(53.029)	(80.706)	(53.029)	(80.706)	(80.706)					
Participação do acionista controlador - Total	(76.004)	(72.644)	(76.004)	(72.644)	(72.644)					
Resultado por ação básico e diluído										
Resultado por ação operação continuada - (em R\$)	-	-	-	(3,86)	1,35					
Resultado por ação operação descontinuada - (em R\$)	-	-	-	(8,90)	(13,54)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de capital		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Total do Patrimônio Líquido
		Capital social	Reserva de ágio				
Saldo em 31 de dezembro de 2023		244.591	97.047	845	(155.004)	207.149	207.149
Aumento de capital	21a	60.000	-	-	-	60.000	60.000
Resultado do exercício	-	-	-	-	(72.644)	(72.644)	(72.644)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		304.591	97.047	845	(227.648)	194.505	194.505
Resultado do exercício	-	-	-	-	(76.004)	(76.004)	(76.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		304.591	97.047	845	(303.652)	118.501	118.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em Reais mil)

1. Contexto operacional - A Refuá Participações S.A. ("Companhia" ou "Refuá") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Paulista, nº 2.300, na cidade de São Paulo-SP. A Companhia foi constituída em 6 de junho de 2018. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, civis e comerciais, como sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior. A Companhia investe em entidades que possuem como principais atividades operacionais a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos e imagens. Conforme demonstrado nas demonstrações financeiras consolidadas, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 58.729 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 37.785 em 31 de dezembro de 2024), principalmente em virtude de valores a pagar referentes a empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 69.725 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 91.503 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia conta com o compromisso de aporte pelo seu controlador para liquidar as obrigações de curto prazo. Ademais, a Administração tem rolado suas dívidas, melhorando suas condições de prazo e taxa.

2. Resumo das participações societárias da Companhia

	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Cura Centro de Ultrassonografia e Radiologia ("Cura") (Nota 3a)	-	100%
Merya Gestão e Participações S.A. ("Merya Gestão") (Nota 3a)	100%	-
Controladas indiretas		
Merya Participações S.A. ("Merya Participação")	100%	100%
Medvia Diagnóstico Ltda. ("Medvia")	100%	100%
Labmed Laboratório Médico de Londrina Ltda. ("Labmed")	100%	100%
C.M.D. - Centro Médico de Diagnóstico Ltda. ("CMD")	100%	100%
Unidade de Medicina Nuclear de Londrina Eireli ("UMN")	100%	100%
Masto-Centro Centro de Diag. de Doenças da Mama S/S Ltda. ("Masto")	100%	100%
Denso Unidade de Densitometria Ltda. ("Denso")	100%</	

... continuação

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 29 – Instrumentos financeiros.

5. Principais políticas contábeis materiais – 5.1. Base de consolidação: A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **i. Controladas diretas e indiretas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias na nota explicativa nº 2. **ii. Descrição dos principais procedimentos de consolidação:** O processo de consolidação das contas patrimoniais e das contas de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: a) Eliminação dos ganhos ou perdas registradas por equivalência patrimonial das controladas; b) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias controladas; c) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas; d) Eliminação dos saldos de receitas e despesas de operações realizadas entre as Companhias; e) Apresentação no patrimônio líquido e nas demonstrações de resultado dos saldos atribuídos aos acionistas não controladores. **iii. Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **iv. Combinação de negócios:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. **5.2. Receita operacional:** As informações sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na Nota Explicativa nº 24. As receitas de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização. **5.3. Custos e despesas operacionais:** Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o princípio contábil da competência. **5.4. Resultado financeiro:** As receitas financeiras abrangem basicamente receita de juros sobre aplicações financeiras e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos sobre o montante do principal em aberto. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre empréstimos bancários e financiamentos, juros sobre passivos de arrendamento e juros sobre compromissos a pagar por aquisições de Companhia. Também integram esse saldo as despesas bancárias e juros sobre parcelamento de impostos. **5.5. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto de renda e a contribuição social das Companhias com tributação pelo lucro presumido são calculados à aplicação do percentual de 32% para imposto de renda e contribuição social sobre a receita de serviços. Sobre a base de cálculo, os impostos foram calculados por meio da aplicação de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e diferido é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a combinações de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A tabela abaixo demonstra a forma de tributação por Companhia.

	31/12/2025	31/12/2024
Refuá	Lucro Real	Lucro Real
Mérya Gestão	Lucro Real	Lucro Real
Cura	Lucro Real	Lucro Real
Mérya Participação	Lucro Real	Lucro Real
Medvia	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Labmed	Lucro Presumido	Lucro Presumido
CMD	Lucro Presumido	Lucro Presumido
UMN	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Masto	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Denso	Lucro Presumido	Lucro Presumido
DMI	Lucro Real	Lucro Real
Takeda	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Ultradec	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Sonitrem	Lucro Real	Lucro Real
Cdip	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Radio SJ	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Clinica SJ	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Emedi	Lucro Presumido	Lucro Presumido
DMI São José	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Labimagem	Lucro Presumido	Lucro Presumido

a. Despesas sobre imposto de renda e contribuição social correntes: A despesa sobre imposto corrente refere-se a imposto a pagar ou compensar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas informadas pelo Fisco. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **b. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como receita ou despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **5.6. Estoques:** Correspondem aos itens de almoxarifado, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados nos atendimentos laboratoriais. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **5.7. Imobilizado: a. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso devido à sua obsolescência. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um ativo são reconhecidos no resultado. **b. Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **c. Depreciação:** A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. A depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros é reconhecida pela Companhia e suas controladas com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel, incluindo sua prorrogação, nos casos em que este direito seja garantido contratualmente, ou com base na vida útil dos bens, dos dois o menor. As vidas úteis médias estimadas são as seguintes, por quantidade de anos:

Anos	% Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) da controlada	Resultado de equivalência patrimonial
31/12/2025						
Mérya Gestão	100%	377.608	295.941	81.667	(28.011)	(28.011)
Mérya Participação	13,31%	125.744	582	125.162	14.864	1.978
Operação descontinuada 1	-	-	-	-	-	4.710
Saldo 31/12/2024						(21.323)
31/12/2024						
Cura	100%	503.426	369.049	134.377	(73.476)	(73.476)
Mérya Participação	13,31%	110.299	1	110.298	16.374	2.180
Operação descontinuada 1	-	-	-	-	-	80.706
Saldo 31/12/2025						9.410

1 Efeito das operações descontinuadas (Nota 3a) reclassificadas para linha específica da demonstração do resultado.

b. Movimentação dos investimentos

Saldo 31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
282.266		
Aumento de capital (Nota 21)	60.000	
Amortização de mais-valias identificadas em combinação de negócios	(1.594)	
Resultado de equivalência patrimonial Cura e Mérya	(71.296)	
Saldo 31/12/2024	269.376	
Aumento de capital (Nota 21)	20.721	
Amortização de mais-valias identificadas em combinação de negócios	(1.304)	
Resultado de equivalência patrimonial Mérya Gestão e Mérya	(49.589)	
Resultado de equivalência patrimonial Cura – Descontinuada	(9.576)	
Saldo 31/12/2025	214.440	

10. Imobilizado – consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Composição do saldo		
	Custo	Depreciação Acumulada
Máquinas e equipamentos	152.834	(116.377)
Instalações e benfeitorias	19.823	(6.207)
Móveis e utensílios	5.312	(3.336)
Saldo 31/12/2025	177.969	(125.920)
	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Máquinas e equipamentos	36.457	43.048
Instalações e benfeitorias	13.616	10.626
Móveis e utensílios	1.976	2.269
Saldo 31/12/2024	52.049	55.943

baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	2025
Software	5 anos
Carteira de clientes	12 a 14 anos
Marcas	30 anos
Clausa de não competição	3 a 5 anos

5.9. Depósitos judiciais: Existem situações em que a Companhia e suas controladas questionam a legitimidade de determinados passivos e ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Dessa forma, a Companhia e suas controladas mantêm os depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, não apresentando compensação com uma respectiva provisão para ação avaliada com risco de perda provável registrada no passivo não circulante. **5.10. Instrumentos financeiros: a. Reconhecimento e mensuração inicial:** A Companhia e suas controladas reconhecem os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b. Classificação e mensuração subsequente: i. Ativos financeiros:** Não reconhecido inicialmente, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior a mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. **ii. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no decorrer do período também é reconhecido no resultado. **iii. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **iv. Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos de qualquer natureza. **5.11. Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que não em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a um presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **5.12. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia e suas controladas são parte em alguns processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para processos judiciais os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a potencial obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **5.13. Arrendamentos e direito de uso:** A Companhia aplica o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamentos e direito de uso, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado. Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis onde estão alocados os laboratórios. A amortização é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. **5.14. Operação descontinuada:** A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas considerando que a operação foi descontinuada desde o início do exercício comparativo. O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único da demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada a impairment. Essas informações estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 3 – Operação descontinuada.

6. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas – Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A

Principais informações sobre a participação no patrimônio líquido nas empresas controladas são apresentadas da seguinte maneira:

	31/12/2025	31/12/2024
Cura (Nota 3)	-	134.377
Mérya Participação	16.659	14.681
Mérya Gestão	81.665	81.665
Total	98.324	149.058
Ágio e intangíveis identificados em combinação de negócios	-	89.773
Cura	116.116	30.545
Mérya Participação	116.116	120.318
Total	214.440	269.376

Resultado de equivalência patrimonial

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado de equivalência patrimonial		
Reversão de provisão por perda efetiva	204	204
Complemento de perda estimada	(21.541)	(21.541)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(41.871)	(41.871)
Reversão de provisão por perda efetiva	5.051	5.051
Alienação de investimento	30.171	30.171
Complemento de perda estimada	(1.246)	(1.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(7.895)	(7.895)

9. Investimentos – controladora – a. Composição do saldo

	31/12/2025	31/12/2024
Cura (Nota 3)	-	134.377
Mérya Participação	16.659	14.681
Mérya Gestão	81.665	81.665
Total	98.324	149.058
Ágio e intangíveis identificados em combinação de negócios	-	89.773
Cura	116.116	30.545
Mérya Participação	116.116	120.318
Total	214.440	269.376

Resultado de equivalência patrimonial

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado de equivalência patrimonial		
Reversão de provisão por perda efetiva	204	204
Complemento de perda estimada	(21.541)	(21.541)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(41.871)	(41.871)
Reversão de provisão por perda efetiva	5.051	5.051
Alienação de investimento	30.171	30.171
Complemento de perda estimada	(1.246)	(1.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(7.895)	(7.895)

Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. **A. CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O CPC 51 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **B. Outras Normas Contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48 e CPC 40). **C. Reforma Tributária do Consumo:** Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023 que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui o tributo Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033. O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IBS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está pendente. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS. Os principais impactos para o Grupo dizem respeito a introdução de não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário. Diante desse cenário, o Grupo constituiu um comitê técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	29	2.687
Equivalentes de caixa	-	-
Total	29	2.687

	31/12/2025	31/12/2024
Convênios	18.864	10.553
Produção a faturar	21.183	16.928
Particulares – cartão de crédito	5.807	7.483
Outros	434	427
Total	46.288	95.391

8. Contas a receber – consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões para perdas de créditos esperadas	(2.872)	(22.545)
Perdas estimadas para glosas de convênios	(5.023)	(19.326)
Total contas a receber líquido	38.393	53.520

Provisões para perdas de créditos esperadas: As controladas da Companhia estimam suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2025 a Companhia revisou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em análises de perdas históricas, sendo adotado um percentual sobre o faturamento contra os convênios. Essa estimativa é revisada pela Companhia e suas controladas a cada data de demonstração financeira. Em 2024 a Companhia revisou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. As contas a receber por vencimento apresentam-se da seguinte maneira em 2025 e 2024:

	Saldo contábil bruto	Perdas estimadas para glosas e perdas de créditos esperadas	Saldo contábil líquido
2025			
A vencer	36.590	(4.254)	32.336
Vencidos de 1 a 90 dias	4.212	(419)	3.793
Vencidos entre 91 a 180 dias	901	(72)	829
Vencidos entre 181 a 360 dias	1.714	(279)	1.435
Acima de 361 dias	2.871	(2.871)	-
Total	46.288	(7.895)	38.393
2024			
A vencer	37.297	(759)	36.538
Vencidos de 1 a 90 dias	13.395	(653)	12.742
Vencidos entre 91 a 180 dias	5.095	(855)	4.240
Vencidos entre 181 a 360 dias	10.007	(10.007)	-
Acima de 361 dias	29.597	(29.597)	-
Total	95.391	(41.871)	53.520

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e glosas de convênios constituída para cobrir eventuais perdas de contas a receber apresentaram a seguinte movimentação (

... continuação

c. Provisão para redução do valor recuperável: A Administração avaliou, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a existência de indicadores de perda por redução do valor recuperável (impairment) de seus ativos, nos termos do CPC 01 (R1), e concluiu pela inexistência de indicações que justifiquem o reconhecimento de perdas. d. Ativos em garantia: Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 (iii), a controlada Sonitec é parte em processo de execução fiscal. No contexto desse processo, a Companhia possui 1 aparelho de mamografia registrado no ativo imobilizado que foi dado em garantia. Não houve alterações relevantes nessa garantia no período apresentado.

11. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento – Consolidado – A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis e para os prazos médios de 08 anos e opção de renovação, os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente. A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de equipamentos (veículos, impressoras, dentre outros.), com prazo médio de 2 anos. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Os arrendamentos especificados na norma foram registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento correspondente no Passivo de curto e longo prazos de igual valor. Após o reconhecimento inicial, uma despesa mensal de amortização do direito de uso juntamente com a despesa de juros advinda da recomposição do montante a pagar foram reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia e as controladas definiram as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais: taxas de juros para o registro de valor presente de 10,91% e o período de vida útil (com possíveis renovações).

Descrição	Saldo inicial em 31/12/2024		Juros apropriados		Pagamentos	Baixas	Atualizações (b)	Alienação de investimento (a)	Saldo final em 31/12/2025
	Adições	apropriados	apropriados						
Imóveis	45.131	-	5.295	-	(13.263)	-	1.610	(17.384)	21.389
Equipamentos	3.619	-	1.253	-	(4.662)	-	22.970	(2.464)	20.716
	48.750	-	6.548	-	(17.925)	-	24.580	(19.848)	42.105

Descrição	Saldo inicial em 31/12/2023		Juros apropriados		Pagamentos	Baixas	Atualizações	Ajuste de conversão de balanço	Saldo final em 31/12/2024
	Adições	apropriados	apropriados						
Imóveis	61.574	-	4.172	-	(16.306)	(13.463)	9.154	-	45.131
Equipamentos	-	6.601	781	-	(3.763)	-	-	-	48.750
	61.574	6.601	4.953	-	(20.069)	(13.463)	9.154	-	93.515

(a) Alienação da operação Cura, conforme nota explicativa nº 3. (b) Referem-se a reavaliações e renovações contratuais. No decorrer do ano de 2025 e 2024, houve celebração de novo contrato de arrendamento, majoração de contratações existentes. A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos de longo prazo dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	9.714
2027	5.584	9.408
2028	3.069	6.813
2029 em diante	24.117	9.004
Total	32.770	34.939

Opções de prorrogação: Alguns arrendamentos de imóveis contêm opções de prorrogação exercíveis pelas controladas da Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia e suas controladas procuram incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e suas controladas e não pelos arrendadores. A Companhia e suas controladas avaliam na data do início do arrendamento se já existem negociações em andamento para o exercício das opções de extensão. A Companhia e suas controladas reavaliam se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

12. Intangível – consolidado – i. Composição do saldo

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ágio	284.948	292.196
Carteira de clientes	82.195	96.029
Marcas	8.099	-
Cláusula de não competição	-	2.316
Software	9.467	12.175
	384.709	411.162

ii. Mapa de movimentação

Descrição	Consolidado				
	Mais Valia				
	Ágio	Carteira de clientes	Marcas	Cláusula de não competição	Software
Saldo Líquido em 31/12/2024	292.196	96.029	8.446	2.316	12.175
Adições	-	-	-	-	2.125
Baixas	-	-	-	-	(1)
Reclassificações	-	-	-	-	(471)
Alienação de investimento (Nota 3)	(7.248)	(2.268)	-	-	(3.578)
Amortizações	(11.566)	(347)	(2.316)	(783)	(15.012)
Saldo Líquido em 31/12/2025	284.948	82.195	8.099	-	9.467

Descrição	Consolidado				
	Mais Valia				
	Ágio	Carteira de clientes	Marcas	Cláusula de não competição	Software
Saldo Líquido em 31/12/2023	292.196	107.741	8.795	5.516	10.383
Adições	-	-	-	-	3.225
Baixas	-	-	-	-	(1.433)
Amortizações	(11.712)	(349)	(3.200)	(1.433)	(16.694)
Saldo Líquido em 31/12/2024	292.196	96.029	8.446	2.316	12.175

iii. Análise de impairment do ágio: Para fins de análise de impairment, foi entendido que o Grupo possui uma única unidade geradora de caixa: Medicina Diagnóstica. Esse entendimento leva em consideração que o Grupo possui um modelo de gestão integrado e consolidado, onde todas as tomadas de decisões estratégicas são efetuadas considerando as informações do Grupo. Adicionalmente a administração entende que existe um segmento operacional único e todas as análises estratégicas são feitas com base nos ativos trabalhando em conjunto dentro deste segmento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia realizou o teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados do Grupo, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico – CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos, em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício. O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia e suas controladas. O teste de impairment não identificou a necessidade de reconhecimento de possíveis perdas ou indicativos de perdas. A Companhia utilizou as seguintes premissas para projeção de fluxo de caixa:

- Período de dez anos (tempo médio esperado para maturação da operação, considerando o segmento de saúde) acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital - WACC) de 13,80% (13,37% em 2024).
- Crescimento do volume baseado em indicadores históricos e de mercado e projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas.
- Despesas e custos projetados considerando indicadores macroeconômicos e variação em relação a receita. Adicionalmente, levou-se em consideração diluição de custos relacionados a melhoria de ocupação da capacidade instalada e ganhos de sinergia.
- **iv. Relacionamento de clientes:** Refere-se a carteira de clientes adquiridos em combinação de negócios. Para fins de mensuração de ativo intangível, foi considerado o fluxo de caixa descontado contendo as receitas e despesas atreladas à carteira de clientes (basicamente convênios de saúde) existentes nas datas das combinações de negócios. A vida útil estimada pela Companhia para as carteiras de clientes varia entre 12 e 14 anos.
- **v. Marcas:** Refere-se a marcas adquiridas em combinação de negócios que foram mensuradas ao valor justo. A vida útil esperada pela Companhia para marcas é de 30 anos.
- **vi. Acordo de não competição:** Refere-se a cláusula contratual firmada em combinação de negócios. A eventual violação dessa cláusula resulta em multas compensatórias. Este é um ativo intangível pois forma proteção para os compradores sobre o não retorno dos vendedores ao mercado de atuação. O prazo de amortização é de 3 a 5 anos.
- **vii. Software:** Refere-se aos gastos efetuados na aquisição e implantação de um novo software para o Grupo, o qual são amortizados pelo prazo de 5 anos.

13. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Honorários médicos	-	-	8.338	8.800
Demais fornecedores a pagar	118	19	15.502	16.955
	118	19	23.840	25.755

A Companhia optou por apresentar o saldo de fornecedores em duas categorias em razão da natureza distinta das obrigações assumidas. Os honorários médicos são destacados individualmente por representarem o principal componente do passivo consolidado, decorrentes de obrigações com prestadores de serviços médicos vinculados à atividade-fim das controladas operacionais. Os demais fornecedores a pagar englobam obrigações com fornecedores de materiais, medicamentos e serviços de suporte administrativo e operacional, para os quais não se identificou item individualmente significativo que justificasse abertura em linha separada. Nas demonstrações individuais, não há saldo de honorários médicos, uma vez que a atividade assistencial é desenvolvida exclusivamente pelas controladas do Grupo.

14. Obrigações trabalhistas e sociais – consolidado

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de férias	4.401	7.023
Bônus a pagar	1.116	2.255
INSS a recolher	2.260	2.235
Salários a pagar	2.708	3.011
FGTS a recolher	452	496
Outros	32	44
	10.968	15.064

Refú Participações S.A.

a. Ativo de direito de uso: A composição e movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado		Saldo em 31 de Dezembro de 2024
	Imóveis	Equipamentos	
Taxas anuais médias de depreciação	9,84%	14,10%	4.514
Saldo Líquido em 31/12/2024	36.372	2.697	39.069
Atualizações	1.610	22.970	24.580
Alienação de investimento (Nota 3)	(12.574)	(1.806)	(14.380)
Amortização	(8.999)	(3.603)	(12.602)
Saldo Líquido em 31/12/2025	16.409	20.258	36.667
Taxas anuais médias de depreciação	17,00%	13,00%	4.032
Saldo Líquido em 31/12/2023	51.422	-	51.422
Adições	-	5.956	5.956
Baixas	(12.977)	-	(12.977)
Atualização	8.412	-	8.412
Amortização	(10.485)	(3.259)	(13.744)
Saldo Líquido em 31/12/2024	36.372	2.697	39.069

b. Passivo de arrendamento (Nota 29.1): Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia calculou os passivos de arrendamento mercantil considerando a taxa de 18,63%, baseada no custo efetivo dos empréstimos. Os saldos são como segue:

Descrição	Consolidado		Saldo final em 31/12/2025
	31/12/2025	31/12/2024	
Capital de giro	253.983	255.600	253.983
Financiamentos	3.719	4.602	4.602
Outros	4.311	3.312	4.311
	262.013	264.411	264.411
Passivo circulante	69.725	91.503	69.725
Passivo não circulante	192.288	172.908	192.288

15. Empréstimos e financiamentos – consolidado

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	4,50 % + %CDI	4,50 % + %CDI	4,4	253.983	255.600
Financiamentos	4,03 % + CDI	4,03 % + CDI	5,7	3.719	4.602
Outros	Pré-fixado	13,6 %	4,1	4.311	3.312
	Pré-fixado	21,96 %	-	262.013	264.411
				69.725	91.503
				192.288	172.908

Passivo circulante
Passivo não circulante

i. Capital de giro e conta garantida: Ao longo de 2024 e 2025, a Companhia efetuou captações de empréstimos, via capital de giro e conta garantida, com intuito de rolagem de dívida e quitação dos compromissos por aquisição de Companhia. **ii. Cláusulas restritivas (covenants):** Os contratos de empréstimos possuem cláusulas restritivas (covenants), estabelecendo que o índice obtido da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado não poderá ser superior a 4,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu com os indicadores estabelecidos. **iii. Cláusulas restritivas não financeiras (covenants):** Os contratos de dívida também possuem cláusulas restritivas não financeiras, as quais, de forma geral preveem: (i) o cumprimento integral das obrigações contratuais e a inexistência de inadimplência com credores financeiros ou terceiros, inclusive em outras operações (cross default); (ii) a manutenção da regularidade econômico-financeira, não podendo a Companhia ingressar em processos de insolvência, recuperação judicial ou falência; (iii) a não ocorrência de protestos, execuções judiciais ou medidas que possam comprometer sua capacidade de pagamento ou as garantias prestadas; (iv) a obrigação de manter válidas e suficientes as garantias contratadas; (v) a não realização de alterações relevantes na estrutura societária, no controle acionário, no capital social, no objeto social ou na transferência de ativos sem prévia anuência dos credores. A Companhia informa que vem cumprindo integralmente todas as cláusulas restritivas previstas nos referidos contratos até a presente data. **iv. Garantias:** A maioria dos empréstimos tem como garantia fluxos de recebíveis e aval da Companhia. **v. Mapa de movimentação:** A movimentação dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	264.411	234.211
(+) Obtidos	218.601	120.115
(-) Liquidados	(226.246)	(128.101)
(+) Encargos financeiros	25.272	38.186
(-) Alienação de investimento (Nota 3)	(20.025)	-
Saldo final	262.013	264.411

As parcelas em aberto têm vencimento como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	72.736
2027	77.491	54.205
2028 em diante	114.797	45.967
Total	192.288	172.908

16. Tributos a recolher – consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
ISSQN, Pis e Cofins sobre receita a faturar	1.265	1.083
IRRF a recolher	504	1.006
ISS a recolher	392	629
COFINS a recolher	321	395
PIS a recolher	59	55
Outros tributos a recolher	538	495
	2.989	3.669

17. Parcelamentos de tributos – consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento de ICMS (i)	155	297
Parcelamento de INSS (ii)	177	234
REFIS – Lei 12.996/14 (iii)	177	237
Parcelamento IRPJ/CSLL	500	-
PERT Previdenciário – Lei 13.496/17 (iv)	1.314	1.757
Outros tributos parcelados	1.376	345
Parcelamento federal (v)	3.228	6.183
	6.927	9.053
Passivo circulante	1.929	2.386
Passivo não circulante	4.998	6.667

i. Parcelamento de ICMS – A controlada Ultramed, realizou o parcelamento de ICMS sobre importação de equipamentos, por meio do Programa de Parcelamento Incentivado, autorizado pela Lei no 16.097/14. Os débitos foram aprovados em setembro de 2015 e parcelados em 120 parcelas mensais sucessivas. **ii.** Parcelamento de INSS – Em 31 de agosto de 2017, a controlada Ultramed entrou com pedido de adesão a MP 783, do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Os débitos foram parcelados em 120 parcelas mensais e sucessivas. **iii.** REFIS – A controlada Ultramed, aderiu ao parcelamento especial, instituído pela Lei no 11.941/2009, nos termos da Portaria Conjunta no 6 de 22/07/2009. O programa destinou-se ao pagamento dos débitos de qualquer natureza junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ou à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), vencidos até 30 de novembro de 2008. Os débitos foram parcelados em 180 parcelas mensais e sucessivas. **iv.** PERT Previdenciário – As controladas Ultramed e Sonitec aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) em 2017. Os parcelamentos foram consolidados em setembro de 2019 e parcelados em 145 parcelas mensais e sucessivas. **v.** Parcelamento federal – Ao longo de 2024 e 2025 a Companhia e suas controladas aderiram a parcelamento simplificado. Os débitos foram parcelados em até 60 meses com parcelas mensais e sucessivas. A movimentação dos parcelamentos está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	9.053	4.486
(+) Adesão ao parcelamento	2.891	6.582
(+) Juros de atualização	784	806
(-) Pagamentos efetuados de principal	(1.839)	(1.785)
(-) Pagamentos efetuados de juros	(610)	(1.036)
(+/-) Alienação de investimento (Nota 3)	(3.352)	-
Saldo final	6.927	9.053

As parcelas têm vencimentos como seguem:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	1.592	1.044
2027	1.672	1.044
2028 em diante	3.326	3.631
Total	4.998	6.667

18. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais – consolidado
A Companhia e suas controladas são suscetíveis a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a provisão para prováveis perdas, considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Para cobertura das perdas consideradas como prováveis, foram constituídas provisões nos montantes indicados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis (i)	4.032	4.514
Trabalhistas (ii)	1.632	4.051
Tributários (iii)	6.624	6.604
	12.288	15.169

A movimentação no saldo da provisão no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	4.514	4.051	6.604	15.169
Adições	6.453	3.577	158	10.188
Reversões	(5.287)	(2.385)	(72)	(7.744)
Pagamentos	(1.603)	(888)	-	(2.491)
Alienação de investimento	(45)	(2.723)	(66)	(2.834)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	4.032	1.632	6.624	12.288
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	6.656	2.623	7.176	16.448
Adições	1.568	3.857	4.048	9.480

... continuação

b. Prejuízo básico e diluído por ação: Considerando que não existem ações diluidoras, os resultados básicos e diluídos são iguais. Abaixo apresentamos o prejuízo básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo líquido – operação continuada	(16.840)	20.332
Prejuízo líquido – operação descontinuada	(59.164)	(92.976)
Prejuízo líquido do exercício	(76.004)	(72.644)
Quantidade de ações	5.958.669	5.958.669
Resultado por ação operação continuada	(2,82)	3,41
Resultado por ação operação descontinuada	(9,92)	(15,60)

c. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **d. Dividendos:** Nos termos do disposto no art. 204 da Lei nº 6.404/76 e no art. 15 do Estatuto Social, é assegurada aos acionistas a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, compensados os valores de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não registrou dividendos mínimo obrigatório, uma vez que apresentou prejuízo nos exercícios.

e. Transação de capital com acionistas: Nesta conta foram registrados os impactos decorrentes de mudança de participação em controlada ocorrida em anos anteriores. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve alterações nesse sentido. **f. Ajuste de avaliação patrimonial:** Nesta conta foram registrados os impactos decorrentes da emissão de ações em combinações de negócios de anos anteriores. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve movimentações nesse sentido. **g. Ações preferenciais conversíveis:** Em 30 de junho de 2023 foi aprovada a emissão de 189.537 ações preferenciais da Companhia, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$ 383,55, totalizando R\$ 72.697. Todas as ações preferenciais foram totalmente subscritas pela controladora Vinci Capital Partners III B Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Vinci”). Estas ações preferenciais emitidas têm as seguintes características: • Prioridade no recebimento de dividendos: as ações possuem direito a receber a totalidade de dividendos a serem distribuídos pela Companhia. • Direito a voto: as ações preferenciais não conferem direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. • Preferência em liquidação: no caso de liquidação da Companhia, as ações preferenciais são superiores às ações ordinárias e tem direito a uma preferência de liquidação por ação preferencial igual ao preço de emissão por ação preferencial, corrigido por uma taxa de 25% ao ano desde a data de integralização até a sua liquidação. • Preferência no recebimento de recursos nos termos do Acordo de Acionistas. • Convertibilidade: conversão automática em ações ordinárias em até 3 anos de sua emissão, e/ou em evento de liquidez/IPO. Em todas as hipóteses de conversão, a apuração da quantidade de ações ordinárias será variável, e contém um retorno preferencial de 25% a.a. sobre o valor subscrito das ações preferenciais. De acordo com as características destas ações preferenciais, principalmente relacionadas a eventos futuros variáveis determinantes na definição de quantidade de ações na relação de troca por ações ordinárias, este instrumento atende os critérios definidos no CPC 39 – Instrumentos Financeiros Apresentação para sua classificação como passivo financeiro.

22. Partes relacionadas – a. Remuneração dos administradores: A remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, inclui pró-labore, benefícios e encargos que totalizam o valor de R\$ 6.581 (R\$ 3.903 em 31 de dezembro de 2024) e, estão contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações de resultados. **b. Pagamento de arrendamento de imóveis:** Em decorrência da descontinuação das operações (Nota 3a), não houve, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, pagamento de arrendamento de imóveis a partes relacionadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 existiam contratos de locação de imóveis com partes relacionadas (“JVS Participações e Administração de Bens Ltda. – JVS” e “VLS Participações e Administração de Bens Ltda. – VLS”) com a Companhia com pagamentos realizados de R\$ 3.636. **c. Prestação de serviços:** Durante o exercício foram realizadas operações com partes relacionadas, em condições normais de mercado, (Companhias), a título de prestação de serviços médicos, laboratoriais e pela utilização dos sistemas operacionais, nos seguintes montantes. Estas Companhias partes relacionadas pertencem aos demais acionistas que possuem participação na Companhia.

Empresa	Natureza do serviço	Total pago em R\$ mil	31/12/2025	31/12/2024
Átomo Participações e Administradora de Imóveis Ltda.	Serviços Administrativos	300	-	-
Immed Diag. Med. Por Imagem Soc Simples Ltda.	Serviços Administrativos	510	-	-
Moyasis Health Ltda.	Serviços Administrativos	350	-	-
Infopacs Tecnologia S.A.	Sistema operacional	-	98	-
Animati Sistema de Informática Ltda.	Sistema operacional	-	2.180	-
Iara Health Desenvolvimentos de Software Ltda.	Sistema operacional	292	295	-
Kavod Imagens e Assessoria Eireli	Serviços médicos	-	39	-
CEDIF – Centro de Diagnósticos por Imagem Florianópolis Ltda.	Serviços médicos	5.192	4.413	-
VTD Serviços Médicos S/S	Serviços médicos	-	167	-
Total		6.644	7.192	

d. Controlador e controlador final: O controlador direto e final da Companhia é a Vinci Capital Partners III B Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. **e. Saldos ativos e passivos:** O Grupo administra seu caixa com base no conceito de Caixa Única, sem a exigência de garantias, sem prazo e sem incidência de juros remuneratórios, a fim de maximizar o capital de giro, por isso, há saldo de ativos e passivos entre as empresas do Grupo, que são eliminados das demonstrações financeiras consolidadas, mas estão apresentados nas demonstrações financeiras individuais. Abaixo demonstramos os saldos ativos e passivos da Companhia com suas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Empresa	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vinci (i)	-	40.000	-	48.927
Cura (Nota 3)	-	-	-	-
Mévia Gestão	5.600	22.365	-	-
Total	5.600	62.365	48.927	48.927

(i) Valores referentes a envio de recursos para suprir as necessidades de caixa entre as empresas do Grupo. O valor de R\$ 40.000 apresentado no ativo circulante foi destinado a aumento de capital social em 2025. **23. Imposto de renda e contribuição social – consolidado:** O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma Autoridade Fiscal. A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributos Diferidos – Ativos	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e contribuição social negativa	830	6.882
Amortização de mais-valias em combinação de negócios	1.479	3.538
Provisões para perdas de créditos esperadas e glosas	-	18.416
Provisão para honorários médicos e fornecedores (competência)	-	938
Provisão para bônus	925	1.928
Outros	-	1.440
Saldo final – base	3.234	33.142
Tributos Diferidos – Passivos	31/12/2025	31/12/2024
Receitas a faturar	915	-
Saldo final – base	-	915

Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34% 1.100 10.957
A redução expressiva dos saldos de tributos diferidos deve-se à alienação do Cura (Nota 3). O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, no resultado são reconhecidos como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(15.606)	14.085
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	5.306	(4.789)
Efeitos sobre a alíquota efetiva	-	-
Adições e exclusões permanentes	(82)	3.200
Prejuízo fiscal sem reconhecimento de ativo diferido	(14.151)	(4.419)

Juliano Estopilha Rolim – Diretor Presidente

Refuá Participações S.A.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Efeito do regime de Lucro Presumido	1.918	642
Utilização de prejuízo fiscal acumulado	(360)	(657)
IRPJ e CSLL – despesa efetiva	(7.369)	(6.023)
Taxa efetiva (a)	47,2%	42,8%

a. A taxa efetiva variou de 42,8% em 2024 para 47,2% em 2025 em razão, principalmente, do prejuízo fiscal apurado por determinadas controladas tributadas pelo Lucro Real, para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido, e da obrigação fiscal das controladas tributadas pelo Lucro Presumido, cujo imposto é calculado sobre a receita bruta independentemente do resultado contábil consolidado.

24. Receita de prestação de serviços – consolidado: As controladas da Companhia geram receitas principalmente pelos seus serviços com exames laboratoriais, diagnósticos e imagens, para clientes particulares e clientes de operadoras de saúde suplementar. Abaixo apresentamos a conciliação entre o faturamento bruto para fins fiscais, incluindo a desagregação por tipos de contrato de clientes, e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultados do exercício:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita com convênios	234.829	222.523
Receita com particulares	27.742	19.391
Total	262.571	241.914
Glosas	(3.520)	(5.036)
Tributos	(16.582)	(15.144)
Outras deduções	(16)	(107)
Total	(20.118)	(20.347)
Receita operacional líquida	242.453	221.567

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita:

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita Conforme NBC TG 47/CPC47	
		31/12/2025	31/12/2024
Prestação de serviços	As receitas de serviços são reconhecidas com base nos serviços efetivamente prestados até a data de balanço. Os contratos com convênios e operadoras de planos de saúde permitem ao cliente a recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. Estas perdas são mensuradas pela Companhia e suas controladas com base em históricos recortes e descontados da receita de prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.	As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços, quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.	

25. Custos dos serviços prestados – consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Folha de pagamento direta	(45.493)	(38.955)
Serviços prestados por médicos (a)	(61.082)	(49.791)
Serviços prestados por médicos (partes relacionadas)	(5.192)	(4.485)
Suprimentos	(24.222)	(24.284)
Depreciação e amortização	(21.612)	(17.891)
Manutenção de equipamentos	(7.784)	(7.356)
Energia elétrica	(6.047)	(6.065)
Locação de máquinas e equipamentos	(444)	(623)
Outros	(6.902)	(11.372)
Total	(178.778)	(160.862)

(a) Referem-se substancialmente a honorários médicos.

26. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Folha de pagamento direta	-	-	(13.806)	(7.365)
Serviços gerais e administrativos	-	-	(2.570)	(9.800)
Serviços de consultoria e assessoria	(699)	(38)	(5.547)	(779)
Impostos e taxas	-	-	(5)	(217)
Depreciação e amortização	(1.304)	(1.594)	(13.574)	(13.864)
Outras despesas administrativas	(253)	(23)	(1.221)	(3.220)
Total	(2.256)	(1.660)	(36.718)	(35.245)

27. Resultado financeiro líquido – consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	103	91
Descontos obtidos	229	266
Receita com aplicações financeiras	162	568
Juros recebidos	1	475
Outras receitas financeiras	-	-
Total	495	1.400
Despesas financeiras	(25.272)	(266)
Juros com empréstimos e financiamentos	(5.618)	(2.674)
Juros sobre arrendamentos	(1.659)	(1.591)
Demais juros	(4.988)	(1.409)
Outras despesas financeiras	-	-
Total	(37.537)	(5.940)
Resultado financeiro líquido	(37.042)	(4.540)

28. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de continuidade das operações, assegurar retornos aos acionistas e manter uma estrutura de capital que reduza o custo de capital, buscando o equilíbrio entre capital próprio e de terceiros de forma a sustentar uma estrutura financeira eficiente e sustentável. A política de gestão de capital da Companhia tem como diretrizes principais: (i) manter níveis adequados de liquidez para fazer frente às obrigações de curto e longo prazo; (ii) otimizar a estrutura de capital, equilibrando capital próprio e capital de terceiros de forma a minimizar o custo médio ponderado de capital (WACC); e (iii) preservar o acesso a fontes de financiamento em condições competitivas de mercado. A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira, calculado pela divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, deduzido o saldo de caixa e equivalentes de caixa. O monitoramento desse índice é realizado periodicamente pela Administração, que avalia eventuais necessidades de ajuste na estrutura de capital em função das condições de mercado, do custo e da disponibilidade de crédito e das perspectivas de geração de caixa do negócio. Determinados contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia preveem cláusulas restritivas (covenants) de natureza financeira, sendo o principal indicador monitorado o índice de Dívida Líquida/EBITDA (não superior a 4,5x em 31 de dezembro de 2025). Esse índice é acompanhado periodicamente pela Administração e seu cumprimento é verificado nas datas-base estabelecidas contratualmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu integralmente as obrigações estabelecidas em tais cláusulas, não havendo qualquer evento de inadimplimento ou necessidade de solicitação de waiver junto às instituições financeiras credoras. Os índices de alavancagem financeira apurados ao final dos exercícios são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	262.013	264.411
(i) Caixa e equivalentes de caixa	(17.772)	16.025
Dívida líquida	244.241	248.386
Patrimônio líquido	118.501	194.505
Índice de alavancagem – %	206%	128%

A Companhia mantém um rigoroso acompanhamento de seus indicadores de alavancagem financeira, realizando monitoramento contínuo de sua estrutura de capital e de suas obrigações. Esse processo permite a adoção tempestiva de medidas que assegurem o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade de suas operações. Adicionalmente, a Companhia atua de

forma proativa na gestão de seu endividamento, promovendo, sempre que oportuno, o reperfilamento de suas dívidas, com o objetivo de alongar prazos, reduzir pressões de curto prazo sobre o caixa e otimizar o custo financeiro total. Cabe destacar, ainda, que a Companhia conta com o suporte de seu acionista controlador, o qual se mantém disponível para aportar recursos ou viabilizar soluções financeiras, sempre que necessário, reforçando a solidez de sua posição financeira e sua capacidade de honrar compromissos.

29. Instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas, de forma geral, estão expostas aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de liquidez; e (iv) risco de crédito. A Companhia e suas controladas gerenciam os riscos aos quais estão expostas por meio de definição de estratégias conservadoras, visando a liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação do risco. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia e suas controladas. **29.1. Gerenciamento dos riscos financeiros – a. Risco de mercado:** O risco de mercado é o potencial resultado negativo, devido a mudanças nos parâmetros de mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O risco ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas é o risco de taxa de juros. **b. Risco de taxa de juros:** A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxa de juros vinculadas a indexadores como a CDI. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não possuem contratos derivativos para fazer cobertura para esse tipo de risco, pois gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos remunerados por juros da Companhia e suas controladas era o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	17.772	16.025
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	262.013	264.411

c. Risco de sensibilidade de taxa de juros: Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros: A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro com taxa de juros pré-fixada ou pós fixados pelo valor justo por meio do resultado, e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de hedge usando o modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final da data-base não impactaria o resultado da Companhia. Uma alteração positiva de 100 pontos base nas taxas de juros teria reduzido o patrimônio líquido em R\$ 95 (R\$ 72 em 31 de dezembro de 2024). Uma alteração negativa de 100 pontos base nas taxas de juros teria aumentado o patrimônio líquido em R\$ 40 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2024). A análise pressupõe que todas as outras variáveis, permaneceriam constantes. **d. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco na qual a Companhia e suas controladas poderão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A previsão de fluxo de caixa é responsável por monitorar as condições de liquidez da Companhia e suas controladas, para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Conforme descrito na nota explicativa 1, atualmente a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, não obstante que se necessário contará com o aporte financeiro de sua controladora. O quadro a seguir analisa o passivo e instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Consolidado			
		Valor a receber	Valor a pagar	Entre 2 e 3 anos	A partir de 4 anos
Empréstimos e financiamentos	262.013	316.998	84.357	150.002	82.639
Passivo de arrendamentos	42.105	50.941	11.294	10.469	29.178
Fornecedores	23.840	23.840	23.840	-	-

e. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. **f. Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (i)	17.772	16.025
Contas a receber (ii)	38.393	53.520

i. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito relacionados a operações que mantêm em instituições financeiras representados por depósitos bancários e aplicações financeiras. A Administração considera esse risco baixo, pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas detinham saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” no montante de R\$ 17.772 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 16.025). **ii. Contas a receber:** A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais, que é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No caso de constatação de risco iminente de não realização desses ativos, a Companhia e suas controladas registram provisões para garantir o seu valor provável de realização. Atualmente, não há concentração substancial da receita com alguma operadora de saúde. **29.2. Classificação contábil e valores justos:** Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas esteja próximo aos seus valores contábeis. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025	Valor contábil e valor justo		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	17.772	-	17.772
Contas a receber	-	38.393	38.393
Ativos financeiros totais	17.772	38.393	56.165
Fornecedores	-	23.840	23.840
Passivos de arrendamentos	-	42.105	42.105
Empréstimos e financiamentos	-	262.013	262.013
Passivos financeiros totais	-	327.958	327.958

30. Cobertura de seguros: A Companhia e suas controladas adotam política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade. As apólices possuem cobertura para edificações e instalações, estoques, veículos e garantia de responsabilidade civil dos diretores.

31. Eventos subsequentes: Em 17 de março de 2026, a Refuá celebrou contrato de mútuo com sua controladora Vinci, no montante de R\$ 6.000. O instrumento possui prazo de 60 meses, remuneração equivalente a 120% do CDI e prevê possibilidade de conversão total ou parcial do saldo em ações da Companhia, conforme condições contratuais. Em 06 de abril de 2026, a Refuá celebrou contrato de mútuo com sua controladora Vinci, no montante de R\$ 6.000. O instrumento possui prazo de 60 meses, remuneração equivalente a 120% do CDI e prevê possibilidade de conversão total ou parcial do saldo em ações da Companhia, conforme condições contratuais.

... continuação

Refuá Participações S.A.

e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC - 2SP.014.428/O-6
Wagner Bottino
Contador CRC - 1SP.196.907/O-7

KPMG



Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo
ou apontando a câmera do seu
celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

☎ **Contato: (11) 3361-8833**

✉ **Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br**

DATA MERCANTIL

São Paulo



Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 25/06/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do
Jornal Data Mercantil, apontando a câmera
do seu celular no QR Code, ou acesse o link:
www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

